



Baixas expectativas e necessidade de formação dos professores



iede

Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional

Os dados analisados pelo Iede são de duas fontes:

Questionários da Prova Brasil 2015



262.417 professores do 5º e do 9º ano do ensino fundamental de escolas brasileiras responderam aos questionários

Questionários TALIS 2013, da OCDE



34 países e entidades subnacionais participaram do levantamento.

Professores atribuem os problemas de aprendizagem dos alunos a fatores externos

Nos questionários da **Prova Brasil 2015**, professores do 5º e do 9º ano do ensino fundamental responderam à questão: “Na sua percepção, os possíveis problemas de aprendizagem dos alunos das série(s) ou ano(s) avaliado(s) ocorrem, nesta escola, devido à/ao(s):”

A seguir, estão os percentuais daqueles que responderam “**sim**”.

94% Falta de assistência e acompanhamento dos pais na vida escolar do aluno

90% Desintesse e falta de esforço do aluno

Meio social, nível cultural dos pais e baixa autoestima dos alunos são alguns dos fatores de alto impacto na dificuldade de aprendizagem, segundo os professores

83% Meio social em que o aluno vive

82% Nível cultural dos pais dos alunos

73% Baixa autoestima dos alunos

68% Indisciplina dos alunos em sala de aula

48% Alto índice de faltas por parte dos alunos

35% Carência de infraestrutura física

Aspectos ligados ao **próprio professor e à gestão**, por outro lado, tiveram **menos menções** de que impactam na aprendizagem:

17% Conteúdos curriculares inadequados às necessidades dos alunos

17% Carência ou ineficiência da supervisão, coordenação e orientação pedagógica

27% Não cumprimento dos conteúdos curriculares ao longo da trajetória escolar do aluno

29% Insatisfação e desestímulo do professor com a carreira docente

30% Sobrecarga de trabalho dos professores, dificultando o planejamento e o preparo das aulas

Falta de assistência da família, desinteresse do aluno, indisciplina... O que o professor tem a ver com isso?

“94% falam que a falta de assistência dos pais impacta na aprendizagem. Não nego a influência do meio, mas ele não pode ser determinante. Precisamos pensar: como minimizar um meio social com menos oportunidades?”

90% dizem que desinteresse impacta na aprendizagem. E eu concordo. Aluno só vai ter bom rendimento naquilo que tem interesse. Mas a pergunta é: por que ele está desinteressado?

O mesmo vale para indisciplina, 68% dizem que impacta. É claro que vai impactar. Mas, novamente, a questão é: o que está causando essa indisciplina?”



Fábio Augusto Machado
Professor na EMEF Marili
Dias e um dos Educadores
Nota 10 de 2016

Quanto ineficiência da gestão e desestímulo do professor com a carreira impactam na aprendizagem dos alunos?

Para o educador Fábio Augusto, impactam **mais** do que os dados indicam:

“Somente 17% dos professores dizem que ineficiência da gestão impacta na dificuldade de aprendizagem dos alunos. Nesse caso, eu vou com a minoria. Sou professor há 11 anos e já fui coordenador pedagógico. Conheço os dois lados e sei que a gestão tem um impacto muito grande. Também acho que desestímulo com a carreira docente é um grande problema. Supreende-me só 30% dizerem que impacta na aprendizagem. Se você não faz seu trabalho com vontade, não vai fazer bem feito e o aluno terá dificuldade de aprender.”

Segundo especialistas, dados dos questionários TALIS 2013, da OCDE, reforçam a necessidade de formação dos professores

- Participantes de 34 países e entidades subnacionais responderam sobre a necessidade de desenvolvimento profissional em **14 áreas**.
- Em **4 delas**, os professores do Brasil do ensino fundamental II aparecem em **1º lugar**, com os maiores percentuais de que precisam muito (*high level of need*) se desenvolver.

Áreas em que os professores do Brasil apresentam os maiores percentuais* de necessidade de desenvolvimento, segundo a TALIS 2013:

1. Ensinar alunos com necessidades especiais: **60.1%**.

Média da OCDE: 22.3%

2. Ensino em ambiente multicultural ou multilíngue: **46.4%**

Média da OCDE: 12,7%

3. Novas tecnologias no ambiente de trabalho: **36.9%**

Média da OCDE: 17.8%

4. Gerenciamento e administração da escola: **25.5%**

Média da OCDE: 8.7%

*Os percentuais são referentes àqueles que responderam *high level of need* (nível alto de necessidade). Não foram consideradas as respostas *no need at the present* (sem necessidade no momento), *low level of need* (nível baixo de necessidade) ou *moderate level of need* (nível moderado de necessidade)

O que os dados dos questionários da Prova Brasil 2015 e da TALIS 2013 indicam?

- ✓ Percepção de baixa autoeficácia por parte dos professores, que não se veem como protagonistas do aprendizado de seus alunos.

Para que eles se percebam como importantes nesse processo, é preciso investir em:

1. **Formação inicial e continuada de qualidade.** Nessa formação, é preciso trabalhar a questão da **autoeficácia**. O educador deve ter **altas expectativas** em relação ao impacto que pode ter no aprendizado de seus alunos e acreditar que mesmo alunos de baixa renda podem aprender.
2. **Profissionalização da carreira docente.** As condições de trabalho, que incluem itens como salário atrativo, boa infraestrutura e formação, precisam ser garantidas, juntas à clareza de responsabilidades.